

Vários fatores influenciam a qualidade de vida das pessoas. Entre estes aspectos encontra-se a atividade física. O objetivo do estudo é investigar a qualidade de vida utilizando-se o SF-36 em adultos idosos institucionalizados e não-institucionalizados com idade superior ou igual aos 60 anos, relacionando com o nível de escolaridade informado analisando a influência no resultado final.

O estudo é do tipo descritivo. A população do estudo é composta por idosos participantes do “Centro de Esporte, Lazer e Recreação do Idoso-CELARI” (ESEF/UFRGS) e idosos residentes em asilos do projeto de extensão “Recreação e cultura popular e atenção ao idoso” (ESEF/UFRGS). Os sujeitos preencheram uma anamnese com informações básicas de idade, estado civil, nível de escolaridade, ocupação, moradia, ocorrência de doenças, uso de medicação, realização de exercício físico no passado e no presente.

OS resultados do SF-36 de 95 participantes do estudo, dividiu-se as informações de acordo com os seguintes níveis de escolaridade: algum estudo superior; algum estudo secundário; algum estudo ginásial; algum estudo primário. A partir dessa divisão, foi feita a média de resultados do SF-36 dos sujeitos, e a partir dela chegamos a conclusões parciais dessa etapa de estudo.

Apesar de os participantes com algum estudo superior terem média maior que os demais, não podemos afirmar que o nível de escolaridade influencia na qualidade de vida dos participantes, pois dentro do grupo dos que tem algum estudo superior haviam participantes com resultado inferior ao de participantes que só tem algum estudo primário. Inclusive o maior resultado de todos é de um participante desta categoria. Com isso, nossa análise não permite afirmar neste momento que o nível de escolaridade influencia na qualidade de vida dos idosos. Mas existe alguma relação entre esses fatores, dado a média do SF-36 dos participantes com algum estudo superior ter sido consideravelmente maior que a dos demais participantes do estudo.